

SÉRIE: O MOVIMENTO DO CRISTO - 6. A RESPOSTA

(Mateus 13:3-9; 18-23)

Deus já fez tudo o que poderia ser feito para que pudéssemos receber a vida eterna, agora vem a nossa parte. Que resposta você está dando? Em certa ocasião, Jesus disse: *“... Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo”* (João 3:3). Ele já estabeleceu no Reino do espírito toda a condição para isso acontecer. É como uma semente que, quando lançada ao solo, o mistério da vida acontece. Não podemos fazer brotar e crescer a planta, mas podemos preparar o solo e plantar a semente!

Na Parábola do Semeador Jesus deixa claro que a semente é a Palavra de Deus (Lucas 4:14) e o solo é o nosso coração. Para que esse mistério da vida eterna aconteça têm duas condições: a semente precisa ser semeada e o solo precisa estar preparado para recebê-la. O que está em foco, portanto, é o solo. Dentro da semente a vida está incubada, porém, se não for semeada, se ficar no celeiro, nunca brotará. Ela precisa estar no lugar certo. Portanto, a Palavra só pode brotar se for recebida em nossos corações.

A superficialidade

A primeira parte das sementes caiu à beira do caminho, e as aves vieram e a comeram (13:4). Jesus explica: *“Quando alguém ouve a mensagem do Reino e não a entende, o Maligno vem e lhe arranca o que foi semeado em seu coração”* (13:19). São as pessoas que não entendem! Simpatizantes do evangelho; ouvem, acham interessante, admiram, mas não se entregam. A palavra fica apenas na mente, não cai no coração.

Muitas pessoas são assim, apenas evangélicas, superficiais. Jesus disse: *“... Eu sou o caminho...”* (João 14:6). Mas estas ficam à beira do caminho, à margem do evangelho, não chegam a entrar nele. Logo esquecem o que ouviram, porque o Maligno lhe arranca o que foi semeado. E como ele faz isso? Fazendo-os pensar que existe coisa mais importante a fazer!

A dureza

A segunda parte das sementes caiu em terreno pedregoso (13:5-6). Na explicação Jesus diz: *“Quanto ao que foi semeado em terreno pedregoso, este é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria. Todavia, visto que não tem raiz em si mesmo, permanece por pouco tempo. Quando surge alguma tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo a abandona”* (Mateus 13:20-21). A semente chega a brotar, mas não cria raízes. Trata-se dos que recebem a Palavra com alegria, mas não se firmam na fé.

É sobre um coração empedrado, endurecido. São pessoas resistentes, cheias de argumentos. Muitos começam bem, mas depois de um tempo não aceitam o confronto, querem um evangelho à sua maneira, por isso não crescem nem frutificam. O processo é interrompido porque os conflitos a fazem desistir. Podemos muito bem incluir nessa categoria os milhares que estão fora da comunhão da Igreja, porque se decepcionaram com os irmãos e os líderes. Não aprofundaram a fé na Palavra porque colocaram suas expectativas em pessoas. Isso nunca será uma justificativa diante de Deus.

As distrações

A terceira parte das sementes caiu entre os espinhos (13:7). Jesus explica: *“Quanto ao que foi semeado entre os espinhos, este é aquele que ouve a palavra, mas a preocupação desta vida e o engano das riquezas a sufocam, tornando-a infrutífera”* (Mateus 13:22). Estas também brotam e crescem, mas não frutificam, porque são sufocadas pelos espinhos. Os espinhos são as preocupações e o engano das riquezas.

Nunca tivemos tantas oportunidades de distrações! Somos a geração do entretenimento! Muitos começam super bem, experimentam cura e libertação em todos os níveis, e depois que são abençoados passam a arrefecer na fé. Já não oram, não meditam na palavra e não congregam com frequência. Deus já havia alertado Israel para que não caíssem na armadilha de esquecerem dEle (Deuteronômio 8:12-14).

A fertilidade

A quarta parte das sementes caiu em boa terra e deu boa colheita (13:8). Percebe-se claramente que o propósito de uma semente não é apenas brotar e crescer, mas frutificar. Uma árvore sem frutos não cumpre o seu propósito. Na explicação Jesus diz que são as que ouvem a palavra e a entendem (13:23). Trata-se de entender o chamado! Não é sobre entender a teologia ou a doutrina, mas sobre abrir o coração para receber a palavra, não resistir à verdade e não permitir distrações.

O evangelho nos leva a um propósito de vida. Os que o entendem não se fecham nem se isolam em seu egoísmo, mas frutificam ou seja, multiplicam em outras pessoas o que receberam. O projeto do Reino é frutificar. O solo fértil é aquele coração que recebe a Palavra e dá uma resposta positiva, a fim de que os planos de Deus se cumpram. O fruto é a prática. Quem entende, pratica; e quem pratica, frutifica!